

Para piorar, o governo ainda de 2015. O valor gira em torno de R\$ 3 bilhões.

CRISE DO ESTADO

# Proposta quer igualar dia de pagamento dos servidores

## Fasp inicia conversas para que os Três Poderes paguem funcionários na mesma data

**Nelson Lima Neto** nelson.neto@extra.inf.bi

A Federação das Associações e Sindicatos dos Servidores Públicos do Estado do Rio (Fasp) vai solicitar, via petição judicial, uma audiência com o governo do estado para a discussão de formas igualitárias de pagamento dos servidores públicos estaduais. A proposta é de criar um entendimento entre o Executivo, o Legislativo e o Judiciário para que os servidores dos Três Poderes recebam seus salários no mesmo dia. Hoje, funcionários do Judiciário recebem antes dois demais servidores.

 Isso poderá ajudar que os salários sejam pagos antes do 10º dia útil. O governo terá tempo de arrecadar para pagar a todos ao mesmo tempo — disse Carlos Henrique Jund, advogado da Fasp.

Na terça-feira, membros da federação se encontraram com um porta-voz do governo. Foi a primeira conversa

entre as partes, com a Fasp apresentando seu desejo de igualar a data de pagamento. O governo, por sua vez, ficou de analisar a proposta.

A principal contrapartida oferecida pela federação é a de não pedir o arresto das contas públicas, caso o governo se comprometa a quitar os salários na mesma data. Foi em uma ação movida pela Fasp que o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o governo doRio pague seus servidores aé o 3º dia útil. Pela decisão, aso isso não aconteça, o esado está sujeito a sofrer con arrestos judiciais.

03/10/2016

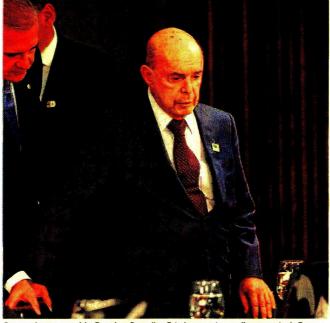
Oficialmente, o governo não comentou a possibildade de negociar com a federação. Sobre a proposta, oLegislativo afirmou que "mda mudará" para o poder. Hoje, a Assembleia Legislativa do Estado (Alerj) e o Tribunal de Contas (TCE) respeitan o calendário previsto pelogoverno (pagamentos até ol 0º dia útil). Já o Tribunal de Justiça do Estado não comentou a sugestão.

## PGE atua em Brasília

► A Procuradoria Geral do Estado (PGE) tenta reverter a posição do Supremo Tribunal Federal na ação movida pela Fasp. A PGE já recorreu da decisão do ministro Ricardo Lewandowski, que ordenou o depósito dos salários dos servidores até o 3º dia útil do mês. O processo, porém, aguarda avaliação do plenário do tribu-

nal, sem data definida.

A outra linha de atuação é sobre a ação de Arguição de Descumprimento de Precito Constitucional (ADPF). Ogoverno do Rio sustenta qui os arrestos ameaçam os servços básicos e pede o veto a novas retiradas. O caso está sob esponsabilidade da ministraRosa Weber desde maio.



dor em exercício. Francisco Dornelles, Estado prometeu avaliar proposta da Fa



### DRAMA MÊS A MÊS

#### **TAMANHO DA FOLHA**

Os cerca de 460 mil servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas, geram um custo de R\$ 1,7 bilhão para o estado.

#### **QUEM JÁ RECEBEU**

Os servidores do Judiciário (Tribunal de Justiça, Ministério Público e Defensoria Pública) e

membros da Procuradoria Geral do Estado já estão com seus salários de setembro.

#### **PROMESSA**

Membros do governo consideram difícil o depósito de toda a folha até quarta-feira. A melhor das hipóteses é que ela seja quitada no início da próxima

semana sem a necessidad de arrestos.

#### FASP

A Fasp promete aguardaro andamento dos depósitos Somente na quinta-feira, caso alquém não tenha recebido, a federação começará a fazer o pedido de arresto das contas.

## Com 'esforço', pagamento começa hoje

O governo do estado começa a quitar hoje os salários de setembro dos 460 mil servidores, entre ativos, aposentados e pensionistas. O problema é que o pagamento não tem data para ser concluído. Devem receber nesta segunda-feira servidores da Segurança Pública — policiais civis e militares, bombeiros e agentes penitenciários. Já as áreas de gestão, de arrecadação e da educação devem ser quitadas entre amanhã e quarta-feira, dia 5, 3º dia útil do mês.

Segundo a Secretaria de Fazenda, o governo está fazendo "todo o esforço" para

Governo tem até quarta-feira para pagar a todos os servidores

quitar a folha até quarta. Este é o limite imposto pela decisão do Supremo Tribunal Federal, sob risco de arresto das

contas públicas.

Nos últimos meses, a ordem de pagamento adotada pelo governo deixou para o fim da fila aposentados e pensionistas. Essa ordem deve ser adotada mais uma vez.

Na última sexta-feira, os servidores e procuradores da Procuradoria Geral do Estado receberam seus salários. A justificativa do governo para o pagamento é igualar a data de pagamento da PGE ao Poder Judiciário. z